

BATUÍRA JORNAL

ANO IX - Nº 49 - JANEIRO/FEVEREIRO - 2005 - Circulação Bimestral

O GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA COMEMORA SEU 41º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

CARLOS BACCELLI NO 41º ANIVERSÁRIO DO GEB

O Grupo Espírita Batuíra comemora, no dia 15 de janeiro de 2005, seu 41º aniversário de fundação. O evento festivo terá início às 16 horas, com a palestra do Dr. Carlos A. Baccelli, médium espírita dos mais famosos. Autor de vários livros espíritas, Baccelli aceitou

com muita alegria participar do aniversário de nossa Casa de Pedra, quando abordará o tema "Nosso Lar - André Luiz". Antecedendo ao evento festivo, teremos uma parte artística, às 15h30, na qual se apresentará o Coral do Batuíra. Compareça!

PÁGS. 4 e 5

IV CONGRESSO

ESPÍRITA MUNDIAL

PÁG. 6

81ª DISTRIBUIÇÃO

SEMESTRAL

PÁG. 7

FLUIDOTERAPIA:

25 ANOS!

PÁG. 8

20ª FESTIVA,

COMO FOI?

NOTÍCIAS BREVES

• **Curso de Oratória.** Foi realizado no dia 06 de novembro, no período da tarde, o Curso de Oratória para expositores, monitores e evangelizadores do Grupo Espírita Batuíra. O curso foi conduzido pelo consultor de empresas e também espírita, Sr. Alkindar de Oliveira.

• **Evangelização.** Nos dias 27 e 28 de novembro foram encerradas as atividades de educação espírita infantil de 2004, na sede administrativa / doutrinária, na Rua Caiubi. No dia 6 de dezembro deu-se o encerramento das aulas de V. Brasilândia. Na festa, alunos de todas as classes apresentaram números artísticos de elevado valor sentimental, como a paródia "amigo", enaltecendo a figura do Sr. Spartaco, desencarnado em outubro último. As aulas serão reiniciadas em 19 e 20 de fevereiro de 2005.

• **Portal de Luz,** canal 72 da TVA, homenageou no dia 4 de dezembro último, o Sr. Spartaco Ghilardi, desencarnado em 29 de outubro de 2004. D. Zita Ghilardi, viúva do médium e Geraldo Ribeiro da Silva, autor do livro Spartaco: História de um médium, participaram do documentário.

• **Distribuição Semestral.** No dia 12 de dezembro aconteceu a nossa 81ª Distribuição Semestral de roupas, gêneros alimentícios, artigos pessoais e brinquedos. Nesse encontro fraterno, mais de 350 famílias e quase 1.900 pessoas foram beneficiadas.

• **Rádio Boa Nova na TV** produziu e levou ao ar, nos dias 26 e 28 de dezembro, no canal comunitário, um documento sobre as atividades do Grupo Espírita Batuíra, nas festividades de comemoração dos 40 anos de fundação. Participaram da reportagem, na condição de entrevistados, Douglas Bellini, Eduardo Barato e Luiz Mello.

• **Spartaco Ghilardi.** O desencarne do Sr. Spartaco foi destaque na edição especial do Batuíra Jornal de novembro / dezembro de 2004. Seu desenlace foi noticiado em vários jornais e revistas espíritas, entre os quais destacamos Folha Espírita, Correio Fraterno do ABC, Dirigente Espírita (USE), Reformador (FEB), Universo Espírita e Terra Azul (IBNL).

• **Reconhecimento.** A sede doutrinária do Grupo Espírita Batuíra, na Rua Caiubi, bairro das Perdizes, a partir de janeiro de 2005, passará a chamar-se Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi, conforme decisão conjunta tomada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração do GEB, na reunião ordinária realizada em 7 de dezembro último.

• **CORAL.** O Grupo Espírita Batuíra, após cerca de 30 anos, faz ressurgir o seu coral com mais de 20 integrantes, já tendo se apresentado em várias reuniões e eventos patrocinados pela Casa de Pedra de Batuíra. Shyrlei Graciano é a coordenadora, Juliana Ramires responde pela secretaria e Eliana Galassi, é a regente e orientadora musical.

• **Informativos.** Os Departamentos da Creche e Família Assistida do GEB lançaram seus informativos mensais, com a finalidade de levarem notícias a seus respectivos voluntários e pessoas afetas aos mesmos. Desejamos sucesso ao seu corpo editorial.

Editorial

O Grupo Espírita Bатуíra, durante o ano de 2004, homenageou Allan Kardec, pelos seus 200 anos de nascimento. Temas de estudo tiveram como núcleo central a figura expressiva do codificador da Doutrina. Durante uma semana no mês de setembro foi exibido, na nossa sede doutrinária, o filme: "*Espiritismo: de Kardec aos nossos dias*". Um poster com o retrato de Kardec foi exposto no auditório durante vários meses, lembrando a figura do mestre de Lyon.

Com esses destaques esperamos ter contribuído para deixar registrada, em nossa memória, a figura desse pesquisador e educador que nos legou obras importantes como *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espi-*

ritismo, *O Céu e o Inferno* e *A Gênese*, livros que precisam ser estudados por todos nós, de forma "não apressada, porém com urgência", valendo-nos da expressão de Dr. Bezerra de Menezes, a propósito da divulgação da Doutrina Espírita.

Ainda nesta edição trazemos uma matéria sobre os 25 anos de implantação no GEB do trabalho de fluidoterapia, uma frente de trabalho dentro da Casa, que tem auxiliado muitas pessoas a encontrarem a paz consigo mesmo e a certeza de que a vida continua, com toda sua pujança no mundo além das fronteiras da matéria.

Oferecemos ao leitor, em particular aquele que não pôde comparecer à XX festiva, uma matéria breve sobre o que foi esse encontro fraterno, que acontece todos os anos e que

marca a última presença pública de nosso Spartaco, antes de seu desencarne, em 29 de outubro de 2004.

O leitor também vai encontrar neste boletim bimestral, um resumo do que foi o **IV Congresso Espírita Mundial**, que teve a presença de sete representantes do Grupo Espírita Bатуíra e igual número de representantes do Grupo Espírita Bатуíra, de Lisboa (Portugal).

Pedimos desculpas aos nossos leitores, por algumas notícias estarem chegando com certo atraso. Porém, não poderíamos deixar de reservar uma edição especial, a de novembro/dezembro, para noticiar o retorno de nosso inesquecível Spartaco à Pátria Espiritual.

O Editor

Folheando o Evangelho PRESERVAR-SE DA AVAREZA

Então, no meio da turba, um homem lhe disse: Mestre, diz a meu irmão que divida comigo a herança que nos tocou. – Jesus lhe disse: Ó homem! Quem me designou para vos julgar, ou para fazer as vossas partilhas? – E acrescentou: Tende o cuidado de preservar-vos de toda a avareza, porquanto, seja qual for a abundância em que o homem se encontre, sua vida não depende dos bens que ele possuía.

Disse-lhes a seguir esta parábola: Havia um homem rico, cujas terras tinham produzido extraordinariamente – e que se entretinha a pensar consigo mesmo, assim: Que hei de fazer, pois já não tenho lugar onde possa guardar tudo o que vou

colher? – Aqui está, disse, o que farei: Demolirei meus celeiros e construirei outros maiores, onde porei toda a minha colheita e todos os meus bens. – E direi a minha alma: Minha alma, tens de reserva muitos bens para longos anos; repousa, come, bebe, goza. – Mas, Deus, ao mesmo tempo, disse ao homem: Que insensato és! Esta noite mesmo tomar-te-ão a alma; para que servirá o que acumulaste?

É o que acontece àquele que acumula tesouros para si próprio e que não é rico diante de Deus. (S. Lucas, cap. XII, vv. 13 a 21.)

Nesta parábola, Jesus não nos deixa dúvidas quando faz separação entre a

riqueza e a felicidade, ao dizer que a vida (a felicidade) não depende dos bens que o homem possui. Os fatos noticiados pela imprensa confirmam esta assertiva do Mestre.

Outra conclusão importante deste ensino de Jesus, é que temos a tendência em olhar só para nós mesmos, esquecendo o nosso próximo. A vida nos ensina que recebemos do mundo ou das pessoas aquilo que dermos a elas. Portanto, toda semente de bondade que depositarmos nos corações das almas em sofrimento, reverter-se-á em nosso favor.

O editor

Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Bатуíra

SEDE:

Rua Caiubi, 1306
Perdizes - São Paulo - SP
05010-000

NÚCLEO ASSISTENCIAL:

Rua Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
São Paulo - SP – 02846-190
site: www.geb.org.br
e-mail: geb.batuiira@terra.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pres.: Douglas M. Bellini

Membros: Zita Ghilardi
David Berezovsky
Ricardo B. Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Pres.: Nabor B. Ferreira
Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes
Vice-Pres.: Luiz G. Mello
1º Secr.: Geraldo R. da Silva
2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre
Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Jailton da Silva
3º vogal: Eduardo Barato

DIRETOR RESPONSÁVEL

Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Rita Cirne
Sandra Caldas
Geraldo Ribeiro da Silva

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares

JORNAL BATUÍRA é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Diálogo dos Espíritos

RELAÇÕES DE ALÉM-TÚMULO

P. As diferentes ordens de Espíritos estabelecem entre eles uma hierarquia de poderes? Há entre eles subordinação e autoridade?

R. Sim, muito grande. Os Espíritos têm, uns sobre os outros, uma autoridade relativa à sua superioridade e a exercem por meio de uma ascendência moral irresistível.

P. O poder e a consideração de que um homem goza na terra dão-lhe alguma supremacia no mundo dos Espíritos?

R. Não; pois os pequenos serão elevados e os grandes serão rebaixados. Lede os salmos.

P. Todos os Espíritos têm acesso, reciprocamente, uns juntos aos outros?

R. Os bons vão a toda parte e é necessário que assim seja, para que possam exercer sua influência sobre os maus; mas, as regiões habitadas pelos bons são interditas aos Espíritos imperfeitos, a fim de que não as perturbem com suas paixões inferiores.

P. Por que os Espíritos inferiores se comparam em nos levar ao mal?

R. Pelo despeito que lhes causa o não terem merecido estar entre os bons...

P. Como podem os Espíritos, que não mais possuem corpo, constatar a própria individualidade e distinguir-se dos outros que os rodeiam?

R. Constatam a sua individualidade pelo perispírito, que os torna seres distintos uns dos outros, como faz o corpo entre os homens.

P. Os Espíritos se reconhecem por terem convivido na Terra? O filho reconhece o seu pai, o amigo reconhece o seu amigo?

R. Perfeitamente e, assim, de geração a geração.

P. A alma, ao deixar os despojos mortais, vê imediatamente os parentes e amigos que a precederam no mundo dos Espíritos?

R. Imediatamente não é bem o termo; pois, como já dissemos, é-lhe necessário algum

tempo para que ela reconheça seu estado e sacuda o véu material.

P. Como a alma é recebida, na sua volta ao mundo dos Espíritos?

R. A do justo, como um irmão bem-amado e longamente esperado; a do mau, como um ser que se despreza.

P. Nossos parentes e amigos vêm, às vezes, ao nosso encontro, quando deixamos a Terra?

R. Sim, vêm ao encontro da alma que estimam, felicitam-na como no regresso de uma viagem, por haver escapado aos perigos da estrada, e ajudam-na a desprender-se dos liames corporais. É uma graça concedida aos bons Espíritos, quando os que os amam vêm ao seu encontro, enquanto os que estão manchados ficam no isolamento ou cercados somente de Espíritos semelhantes. É uma punição.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 274 a 290, Allan Kardec.

Mensagem

DENTRO DA PRÓPRIA CASA

Abastado fazendeiro fluminense, de idéias espíritas, vinha do sítio à cidade, a fim de entender-se com o Juiz de Menores sobre o comportamento reprovável de um filho. O jovem de catorze anos fizera-se malfeitor. A princípio, subtraía valores em casa. Em seguida, passou a escandalizar parentes. Supunham-no enfermo. Levado ao médico, recebeu conselho, medicação.

Ainda assim, não se emendou. A pequena mão leve preocupava.

Por último, era apontado como sendo o autor do desaparecimento de grande soma de residência vizinha. O pai, aflito, marcara encontro com a autoridade e, de passagem por Nilópolis, parou num posto de gasolina. Um companheiro o reconhe-

ceu. Abraços. E, de imediato, a roda de amigos. Assunto vai, assunto vem.

José Luís do Espírito Santo, ferroviário espírita, humilde e abnegado, está no círculo. Ouve a conversa com discrição. De quando em quando, atende a esse ou àquele necessitado. É um coração materno a rogar auxílio. Um velhinho a pedir café. Um doente que lhe apresenta o semblante triste. Essa ou aquela criança tentando amparo. O dinheiro é pouco, mas cada um tem o auxílio como resposta.

A certa altura, o fazendeiro itinerante observa, conselheiral:

- Meu amigo, tenho muita simpatia pela Doutrina Espírita, mas creio que o exagero da caridade é um abuso. Ajudar a torto e a direito é criar vadios.

O ferroviário esboçou o gesto de quem fora surpreendido em falta e justificou-se:

- Dou coisa alguma, doutor. Um homem, como eu, conta apenas migalhas. De fato, o senhor tem razão. É possível que a gente ajudando possa, aqui e ali, ver surgir vadios. Mas sempre noto que a gente, acumulando muitos bens sem proveito, faz também os ladrões. E sem saber que tocava fundo na chaga do homem:

- E às vezes fazemos ladrões dentro da própria casa.

Extraído do livro *A Vida Escreve, do Espírito Hilário Silva*, psicografia de Francisco C. Xavier.

IV CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

Geraldo Ribeiro

Uma platéia de mais de 1.700 pessoas lotou a La Maison de la Mutualité, na região central de Paris (França), local onde foi realizado o IV Congresso Espírita Mundial, de 2 a 5 de outubro, reunindo espíritas de 33 países. O Brasil foi o país que se fez representar com maior número de participantes: 1.190; Portugal, apareceu em 2º lugar, com 170; em 3º lugar, França com 155, seguida dos Estados Unidos da América, com 60 e Inglaterra com 45.

O Congresso foi marcante, por vários motivos. Primeiro, porque aconteceu no País onde encarnou o codificador do Espiritismo. Segundo, a data de realização coincidiu com os 200 anos de nascimento de Allan Kardec (1804-2004). Terceiro, todas as conferências foram de nível doutrinário elevado. Quarto, pela oportunidade que tiveram os espíritas de vários países de trocar experiências relativas à Doutrina Espírita. Além disso, temos de admitir o lado emocional, afetivo e fraterno que caracterizou o evento.

PROGRAMAÇÃO

O tema central do IV Congresso Espírita Mundial foi “Allan Kardec – o edificador de uma nova era para a regeneração da Humanidade”. Os temas subjacentes foram extraídos das obras da codificação ou tiveram como motivo o futuro do movimento espírita no mundo. A seguir, os temas do Congresso.

3 de outubro: Fundamentos filosóficos da Doutrina Espírita; O homem e sua evolução espiritual; A influência do Espiritismo na marcha do progresso; A Ética Espírita; A influência dos Espíritos na história da Humanidade; Critérios para a análise das manifestações mediúnicas; A influência mediúnica e a identidade dos Espíritos comunicantes; Mecanismos e prática da mediunidade.

4 de outubro: Proposta da Doutrina Espírita para a educação do homem; Caridade na visão espírita; Laços de família; A promoção do bem na construção da paz; A morte e a vida espiritual na visão da Doutrina Espírita; Estados de alma dos Espíritos comunicantes; Repercussão das mensagens de Espíritos familiares; Justiça e harmonia das leis naturais; Caráter da revelação espírita e relações entre Espiritismo e Ciência; O papel do perispírito na reencarnação e nas manifestações espirituais; A Saúde, a Bioética e a Ecologia na visão espírita; O Espiritismo frente às pesquisas sobre o genoma humano.

5 de outubro: O nascimento do movimento espírita no

século XIX; A evolução do movimento espírita no século XIX; O movimento espírita no século XX; O movimento espírita internacional – fase atual; A Revista Espírita – histórico e objetivos; Cursos sistematizados da Doutrina Espírita; Campanha de divulgação do Espiritismo; Divulgação na rádio, TV e Internet; Projeto de Enciclopédia Internacional Virtual.

CONFERENCISTAS

Argentina: Juan Antônio Durante. **Bélgica:** Jean-Paul Evrard. **Brasil:** Marlene Rossi Severino Nobre, Altivo Ferreira, Marta Antunes Almeida, Alberto Ribeiro de Almeida, César Soares dos Reis, Alexandre Sech, Décio Landoli Júnior, Eduardo Carvalho Monteiro, Nestor João Masotti e Antonio César Perri de Carvalho. **Canadá:** Leo Gaudet. **Colômbia:** Fábio Villarraga Benevides. **Espanha:** Salvador Martin. **Estados Unidos:** Vanessa Anseloni e Sônia de Quateli Doi, **França:** Michel Buffet, Charles Kempf, Joel Ury, Jérémie Philippe, Karine Nguema, Roger Perez e Mickael Ponsardin. **Guatemala:** Edwin Bravo Marroquim. **Itália:** Domenico Romagnolo. **Panamá:** Maria da Graça Simões de Ender. **Portugal:** Porfírio Mário Lago e Arnaldo Carvalhais da Silveira Costeira.

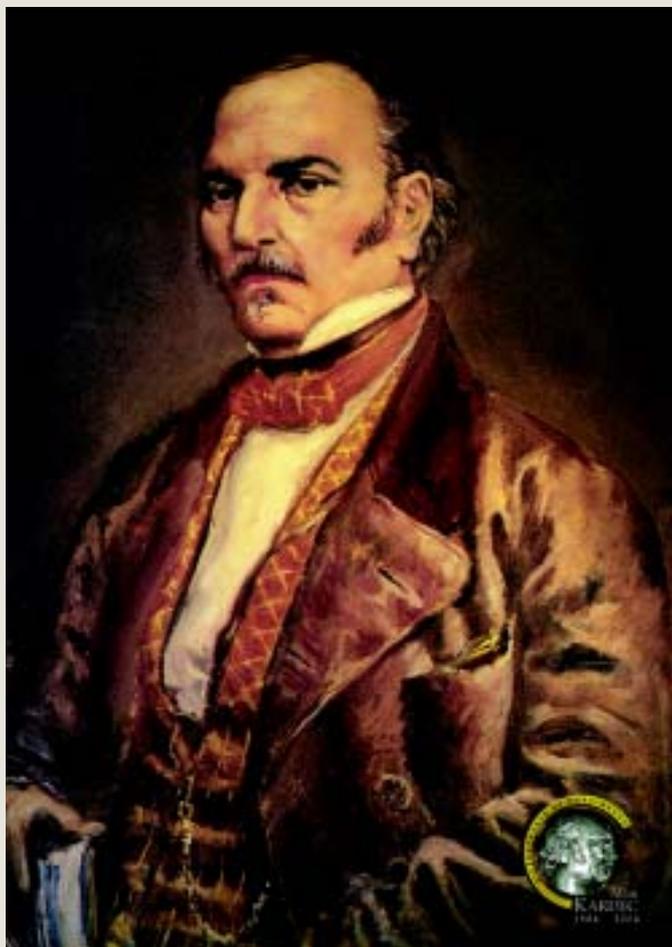
ORGANIZAÇÃO

O IV Congresso foi bem organizado, tendo funcionado na mais perfeita ordem e disciplina. Desde o primeiro atendimento, na recepção, com o fornecimento de crachás, pastas, fones de ouvido até serviços de achados e perdidos, tudo mereceu nota máxima. Eu mesmo que havia perdido a capa de minha máquina fotográfica a encontrei no serviço de achados. Digno de nota foi o preparo dos palestrantes; outro registro importante, a qualidade do material visual, o uso de datashow e outros recursos instrucionais modernos.

Todo o Congresso foi filmado e, segundo os organizadores, em breve esse material estará disponível, em CD-Rom à aqueles que desejarem conhecer, em detalhes, o conteúdo de cada tema abordado.

ABERTURA

2 de outubro: A solenidade de abertura se constituiu no cumprimento das formalidades, necessárias em eventos como este: apresentação da mesa diretora e dos representantes das federações espíritas nacionais. Em seguida, o “Chorale Franco-



Allemande" cantou as músicas "Nona Sinfonia de Beethoven" e o "Hino da Comunidade Européia".

Ficou sob a responsabilidade do tribuno José Raul Teixeira (Brasil), fazer a palestra de abertura, abordando o tema "Allan Kardec – o educador e o codificador da Doutrina Espírita". Simultaneamente Divaldo Pereira Franco (Brasil) psicografou, em caracteres invertidos (fenômeno raro!), a mensagem ditada pelo Espírito Léon Denis, intitulada "Reconhecimento a Allan Kardec".

DESENVOLVIMENTO DO CONGRESSO

Cada conferencista teve em média 30 minutos para apresentar seu tema. No final de cada bloco de apresentações, houve a oportunidade para que os participantes do Congresso, bem como aqueles que estavam participando pela internet, pudessem manifestar sua opinião, formulando perguntas pertinentes aos temas.

Paralelamente, foi feita uma exposição sobre a vida, a obra e os fatos marcantes ligados ao codificador Allan Kardec. Também houve uma feira de livros espíritas, com as obras da codificação, autores contemporâneos de Kardec e livros consagrados pela crítica espírita.

Revistas famosas como a Revista Espírita, Reformador, Revista Internacional de Espiritismo e outras estavam à disposição dos leitores.

Foi exibido na hora do almoço, o filme "O Espiritismo – de Kardec aos nossos dias", que despertou grande interesse no público presente.

ENCERRAMENTO

O encerramento do IV Congresso, no dia 5 de outubro, foi maravilhoso. A sensação era de que as esferas superiores iluminavam o ambiente. Os participantes pareciam envolvidos em um bem-estar indescritível. A alegria e a emoção estampadas no rosto de cada um, eram motivos suficientes para nos assegurar que estávamos todos sendo abraçados pelos Benfeitores do Mundo Maior.

Em nome dos países membros do Conselho Espírita Internacional (CEI), falou Edwin Bravo (Guatemala); o Sr. Roger Perez (França), presidente da União Espírita Francesa, agradeceu em nome do País sede. Nestor Masotti (Brasil), na condição de secretário-geral da CEI, agradeceu a realização do Congresso e ao público presente, convidando a todos para o trabalho de multiplicação e difusão do pensamento espírita, durante todo o ano do bicentenário de nascimento de Kardec, que se estenderá até outubro de 2005.

O tribuno Divaldo Pereira Franco (Brasil), falou com muita eloquência o tema: "Difusão do Espiritismo e seu papel na nova era". Enquanto discursava, José Raul Teixeira (Brasil), psicografou duas mensagens, uma atribuída a Silvino Canuto Abreu e outra a Gabriel Delanne.

Apresentou-se também o coral "Vida e Luz", da instituição "Irradiação Espírita Cristã", de Goiânia (GO) que cantou músicas espíritas e não espíritas, sob a regência de Bianca Almeida e Silva. Dentro da programação, Moacir Camargo (São Paulo) interpretou duas de suas músicas (violão e voz) intituladas "Despertar" e "Novas Idéias"; e a pianista Mariléia van Aglen executou a "Sonata ao Luar", de Beethoven e a "Ave Maria", de Schubert.

Da diretoria do Grupo Espírita Batuíra, participaram do IV Congresso Espírita Mundial, Luiz Garcia de Mello, 2º vice-presidente, e Geraldo Ribeiro da Silva, 1º secretário. Luiz esteve acompanhado de sua esposa, Salete, que colabora na casa em várias frentes de trabalho.

GEB REALIZA SUA 81ª DISTRIBUIÇÃO

Sandra Caldas

Aconteceu em 12 de dezembro de 2004, no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia do Grupo Espírita Batuíra, a 81ª Distribuição Semestral de alimentos, roupas e calçados para as famílias carentes da região. Esta distribuição, é também denominada **41º Festival Antônio Gonçalves da Silva Batuíra**, mentor espiritual de nossa Casa. Para quem ainda não conhece, a distribuição semestral, inicialmente foi idealizada por D. Ana Garcia Santos Segundo, há 40 anos, e é hoje um grande trabalho assistencial desenvolvido pela casa, que procura dar amparo material a diversas famílias carentes que vêm buscar ajuda no Grupo Espírita Batuíra. Essas famílias uma vez cadastradas, têm seus problemas analisados pela equipe de voluntários da casa, e aquelas consideradas em estado crítico são adotadas pelo programa Família Assistida. Seus integrantes



acabam fazendo parte de duas distribuições semestrais de alimentos e roupas para todos os membros da família, num evento que, na verdade acaba sendo uma grande festa de confraternização entre voluntários e assistidos.

Nesta distribuição foram doadas 10 toneladas de alimentos, entre arroz, feijão, açúcar, macarrão, fubá, chá, cebola, sal, batata, margarina, óleo de cozinha, bananas e pães. Foram também distribuídos 1.113 brinquedos, 1.868 pares de calçados e 22.416 peças de roupas. Foram beneficiadas 352 famílias, algumas delas com até doze membros, totalizando 1.868 pessoas atendidas.

Edileuza Gonçalves da Silva, com uma criança de seis meses no colo e uma das assistidas, declarou: "tudo isso chegou em boa hora porque não tinha nada em casa, nem leite...!". Disse ainda que em sua casa são sete pessoas, sendo cinco crianças (o mais velho tem apenas oito anos). Como a maioria das famílias agraciadas, o marido está desempregado, eventualmente ele

consegue fazer algum "bico", que mal garante a subsistência da família, o que significa que roupas e calçados acabam sendo praticamente aquelas conseguidas na Distribuição.

A preparação das roupas para a Distribuição é uma rotina que não tem fim, pois mal acaba o evento no final do ano e em janeiro já se começa a trabalhar para a próxima e a orar para que se consigam os agasalhos necessários para distribuição de inverno, que acontece no segundo domingo de junho. Ana Luíza da Silva Gouveia, responsável por 47 voluntários que trabalham no Espaço Apinagés, entre os quais as "fadinhas" que consertam as roupas doadas ao GEB. Posteriormente, elas são acondicionadas em pacotes, segundo idade, tamanho e sexo das pessoas cadastradas. Ana afirma que o trabalho funciona durante o ano todo num ritmo incansável.

A prece faz parte de nossos eventos, para propiciar nossa comunhão com a Espiritualidade Maior. Ela tem um sentido especial na Distribuição: às 6 h da manhã, uma dezena de pessoas se reúne no jardim do "Manecão", mentor do Núcleo Assistencial, para agradecer a oportunidade da realização de mais um evento de auxílio ao próximo. Quem participa desse encontro, diz que é um momento emocionante. "Nessa hora, até os pássaros que estavam em algazarra ao alvorecer, silenciam", conta Saula Coplass.

Essa Distribuição, senão constituiu um recorde em termos de assistidos, apesar do número elevado de credenciados, foi ímpar em eficiência, demonstrando que voluntariado e qualidade de trabalho podem andar juntos e muito bem! Roupas e alimentos não perecíveis arrecadados e guardados no Espaço Apinagés, no bairro das Perdizes, foram transportados, em caminhões, para V. Brasilândia, no dia 11 de dezembro, sábado.

A Distribuição às famílias assistidas teve

início no dia seguinte às 8h e às 9h50 tinha sido concluída. Aproximadamente 120 voluntários trabalharam no evento, sendo doze no portão de entrada, encaminhando as famílias com seus pacotes aos quatro ônibus fretados, que iriam conduzi-las ao local mais próximo de sua residência. Os que estavam a pé receberam primeiro seus pacotes, em seguida as famílias que residem um pouco mais distante, segundo o ônibus que deveriam tomar, evitando assim qualquer tumulto ou aglomeração.

Só resta-nos parabenizar a todos os 120 voluntários que participaram deste 41º Festival Antonio Gonçalves da Silva, ao grupo da Mocidade que compareceu com 10 integrantes, e até às crianças, com idade entre 10 e 14 anos, filhos de voluntários, como Natielle Colloca, que pela segunda vez participa de uma Distribuição: "É super legal porque você ajuda as pessoas e elas ficam felizes" conta animadamente. Parabéns a todos que, com sua contribuição ao longo do ano, proporcionaram a realização de mais este evento.

A 81ª Distribuição, realizada pela primeira vez sem a presença física de nosso querido Spartaco Guillard, recentemente requisitado pelo mundo espiritual, trouxe saudades e também uma grande vontade de perpetuar, com excelência, os trabalhos iniciados por ele, dando continuidade ao seu maior desejo que era o de poder ajudar, material e espiritualmente, aos mais necessitados.

O encerramento do evento deu-se no salão, numa alegre reunião, onde o coral do Batuíra, renascido depois de quase 30 anos, apresentou três lindas canções. Dr. Marco Antônio P. dos Santos, que desde criança participa das atividades da Casa, fez a prece de abertura, lembrando que "É a Doutrina Espírita que faz a diferença em nossas ações". D. Zita Guillard, esposa do Sr Spartaco, emocionada, agradeceu a colaboração e união de todos num mesmo ideal. Douglas Bellini, presidente do Conselho do GEB, após a prece de encerramento, "puxou" a já tradicional Canção da Alegria Cristã, trazida da Uberaba de Chico Xavier, num alegre coro de todos os voluntários.

FLUIDOTERAPIA: 25 ANOS

Rita Cirne

Quem frequenta a fluidoterapia do Grupo Espírita Batuíra (GEB), está acostumado ao bem-estar que ela proporciona. Ambiente harmonioso, música suave, palestras doutrinárias e evangélicas, passe e o carinho com que todos são tratados pelos voluntários são marcas registradas dessa frente de trabalho, que acontece às 2ª, 4ª e 5ª feiras, na Rua Caiubi (Perdizes) e aos sábados, em Vila Brasilândia.

O sucesso do trabalho - embora difícil de ser quantificado - pode ser avaliado pelo seu crescimento. Começou com um pequeno grupo de 20 pessoas que se reuniam no saguão de entrada do GEB, às quintas-feiras. Com o aumento do número de participantes, o trabalho passou a ser realizado no auditório do GEB. Ainda em decorrência da grande procura do público, a fluidoterapia passou a ser realizada, na sede da Rua Caiubi, em mais dois dias da semana: 2ª e 4ª feiras. Há 15 anos funciona também em nosso Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia. D. Maria Pia Brito de Macedo foi a coordenadora geral da fluidoterapia, no período de 1986 a 2001. Hoje, as quatro reuniões de fluidoterapia contam com cerca de 150 voluntários e atendem a mais de 500 pessoas por semana; um público fiel, que acaba se tornando conhecido pelos voluntários.

Como explicar este sucesso? Segundo D. Maria Pia, desde que foi implantada, a fluidoterapia se propôs a ser um tratamento de emergência; um tipo de pronto-socorro que faz um tratamento no conceito espírita de saúde. Isto é, cuida do corpo, do espírito e do perispírito. "É um grande passe direcionado para o perispírito que está em contato com o corpo e o Espírito. A palestra entra como explicadora e, muitas vezes, muda a visão de vida da pessoa que está se tratando e essa mudança ajuda a saúde como um todo", afirma.

D. Maria Pia, destaca que as palestras, com o passar do tempo, foram sendo dirigidas para funcionarem como uma alfabetização espírita. "Se um frequentador acompanhar a seqüência dos temas doutrinários durante as palestras, ele estará fazendo um cursinho básico de Espiritismo", explica.

Segundo ela, a coordenação está sempre revendo os temas, segundo a orientação de Kardec. "Nós não temos poder sobre a vida das pessoas, mas acreditamos que a Doutrina Espírita, que inclui a orientação moral de Jesus, muda a vida das pessoas e torna-se um instrumento para essas criaturas viverem, e isso nós experimentamos na própria pele", afirma. Para que tudo isso funcione bem, é preciso que toda a equipe

de voluntários responsáveis pelo trabalho seja preparada e reciclada continuamente. Daí os seminários, os cursos, os encontros, visando capacitar as pessoas envolvidas no trabalho.

Maria Luíza Zílio Ferreira, que substituiu D. Maria Pia, na coordenação geral e responsável pela direção da fluidoterapia de 2ª feira, declara: "Iniciei meu trabalho espírita na fluidoterapia e experimentei uma mudança muito grande na minha visão do mundo. Quando assumi a coordenação geral, o trabalho já estava muito bem estruturado. Bastava continuar investindo na formação das equipes. Nós crescemos com o público e o público cresce com o trabalho. Eu aprendi muito do ponto de vista da Doutrina Espírita e também a me relacionar em equipe. É uma motivação de vida. Estamos sempre pensando e repensando como melhorar os trabalhos".

Marina Ione Anya, responsável pela direção do trabalho de 5ª feira, afirma: "Comecei na fluidoterapia como frequentadora muito assídua. Não tinha conhecimento de Doutrina Espírita. Fiz o COEM e tive como monitora, D. Maria

Pia. Ela me estimulou para trabalhar na fluidoterapia. Operou-se em mim uma grande mudança. Encarei as dificuldades que apareceram na minha vida de maneira mais esperançosa".

Maria Ângela Rimoli Costi, responsável pela direção da reunião de 4ª feira, comenta: "Nos anos 80, a Maria Pia me convidou para ser expositora na fluidoterapia. O ponto alto desse trabalho para mim foi aprender a trabalhar em equipe numa proposta única e num grupo grande com pessoas de formações diferentes. Se um de nós da coordenação faltar, o trabalho continua, pois o grupo está muito coeso".

Luzia Aparecida Ferreira, que dirige a fluidoterapia de Vila Brasilândia, diz: "Minha porta de entrada no Espiritismo foi o COEM e logo em seguida a fluidoterapia. Para mim, é um trabalho muito importante, pois possibilita aos frequentadores a oportunidade de reequilibrar suas emoções, idéias e espiritualidade.

Luiz Muraro, auxiliar da coordenação de Vila Brasilândia, declara: "Sinto que esse trabalho me completou muito pela oportunidade do serviço e do equilíbrio espiritual. Acho muito importante o estudo da Doutrina Espírita que a fluidoterapia proporciona."



20ª FESTIVA: ALEGRIA E FRATERNIDADE

Sandra Caldas

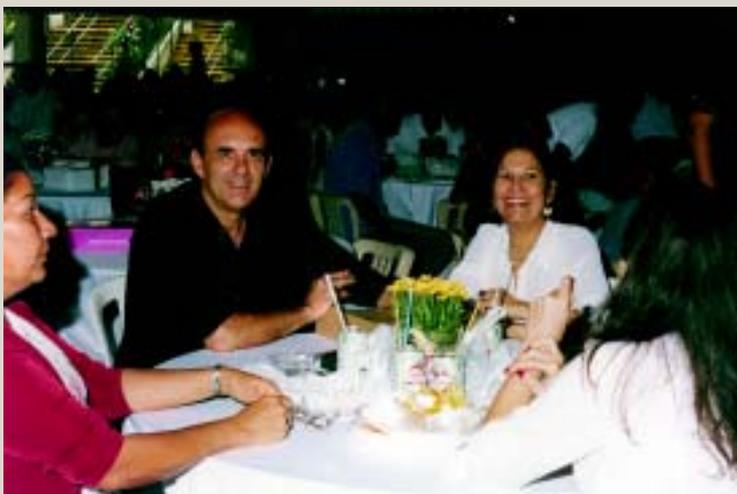
Ocorreu em 17 de outubro (domingo) a XX Festiva, encontro tradicional do Grupo Espírita Batuíra (GEB) que reúne mais de 800 voluntários, freqüentadores, familiares e amigos da Casa de Batuíra. O evento, promovido nas dependências do clube da Sociedade Esportiva Palmeiras, no bairro da Água Branca, recebeu cerca de 1.800 pessoas. Apesar de uma chuva torrencial, que caiu por três vezes no período da manhã, o sol brilhou no período da tarde e a festiva se constituiu num grande sucesso.

Apesar de sua fragilidade física, o Sr. Spartaco Ghilardi, num esforço inaudito, compareceu ao evento e ao meio-dia, conforme programado fez a prece de abertura, agradecendo a Deus por aquele momento de confraternização. Ao lado de sua esposa, Sra. Zita Ghilardi, permaneceu no local até quase as 17 horas, distribuindo abraços e palavras de esperança, a quantos dele se aproximavam para cumprimentá-lo.

Várias apresentações artísticas tiveram lugar, propiciando um clima agradável com música ambiente, ao som de ótima MPB, interpretada pelo duo Classe Alfa, composto por Clóvies Suete, ao teclado, e sua filha Ângela, cantando.

Em seguida, o radialista famoso Oliveira Neto, pela sua voz grave e que emociona a todos, interpretou duas crônicas: "Tu não sabes onde ir", de autoria de Newton Boechat e "Batuíra", de Milton Luz.

Por volta das 15 horas, foi a vez de Rolando Boldrin se apresentar, cantando algumas músicas sertanejas e contando



vários "causos", de seu repertório, divertindo a todos com sua maneira muito peculiar. Adaptado para a linguagem caipira, interpretou o poema "Pegadas na areia", mensagem de autor desconhecido.

O almoço à italiana, foi servido com dois pratos de massa, maionese, braciola,

esclarecer que o molho foi produzido e oferecido pelo restaurante Gigetto, um dos mais famosos de São Paulo.

A padaria do GEB vendeu todos os 150 pãezinhos de calabresa. A Mocidade do Batuíra foi responsável pela diversão das crianças, tendo montado quatro barracas com jogos de pescaria, argola, twister e boca de palhaço. Também forneceu bolos de vários tipos, brigadeiros e doces em compota. Tudo estava delicioso!

Outra atração, novidade da Festiva e que foi um sucesso, foi o "bombom", trazido por Márcia Carmona de Souza, uma brilhante idéia para

vender brinquedos e prendas. Os bombons eram vendidos e, como num jogo, traziam na parte inferior o número da prenda ganha.

Houve também uma exposição de quadros, com cerca de 400 peças. Sílvia Regina Dutra, há cinco anos responsável por este evento informou que mais de 50% das

peças foram vendidas.

Luiz Cláudio Pugliesi, Coordenador geral da festiva, envia, em nome da Diretoria e do Conselho de Administração do GEB, os agradecimentos a todos que patrocinaram este evento como a AMBEV, Restaurante Gigetto, Alpha Galvano Química, Sociedade Esportiva Palmeiras, Lelo Eventos, Stillo Arte, Intergraf Artes Gráficas, e os artistas Oliveira Neto, Rolando Boldrin e Duo Classe Alfa. O agradecimento é extensivo a todos aqueles



pão, refrigerante, sobremesa e café. Tudo foi de boa qualidade! O que se ouviu foram elogios e mais elogios! É bom

que trabalharam diretamente na execução do evento: organização, logística, cozinha, apoio, caixa e recepção.